



EDITORIAL

Talvez ainda tenhamos tempo...

Gostaria de me referir ao *tsunami* que, nos últimos dias do ano de 2004, nos terá deixado, a todos, creio, impressionados com a sua brutal capacidade destruidora, traduzida em mais de 280000 vidas arrebatadas e num rasto de destruição que dificilmente conseguiremos imaginar.

Provavelmente, ao olhar todas aquelas imagens de destruição e morte, ter-nos-ão passado pela cabeça uma infindável série de reflexões. Entre elas, porventura, talvez nos tenha ocorrido a manifesta incapacidade para nos opormos a fenómenos naturais daquela magnitude. Entretanto, o espírito solidário, característico dos portugueses, se manifestou, os meios de comunicação social organizavam-se para ganhar alguma audiência, promovendo, entre outras iniciativas, debates em torno da possibilidade de ocorrência de fenómenos desta natureza no nosso litoral.



Extraído de: www.danfigerman.com/roadtrip/saturday.htm

No meio de um infindável leque de opiniões, constatámos que, como felizmente sucede em Ciência, alguns investigadores defendem que o período de retorno de um violento sismo (à escala do verificado em 1755) ainda nos permite umas centenas de anos de relaxe (nunca fiando...), enquanto outros nos alertam para a possibilidade de ocorrência de sismos de elevadas magnitudes (compatíveis com alguns sismos verificados no século passado e de má memória para alguns de nós) poderem estar já em vias de acontecer. Ficámos também a saber que não possuímos qualquer sistema de vigilância contra *tsunamis*, que alguns dos sismógrafos nacionais não estarão nas melhores condições, que os sistemas distritais de protecção civil estão muito activos em alguns domínios (como nos casos dos fogos florestais, das evacuações em escolas, entre outros), enquanto documentos estratégicos para actuação em caso de emergência aguardem, há já 4 anos a sua validação (como sucede no caso de uma das ilhas dos Açores, não sei bem qual, mas seguramente sujeita a episódios de sismicidade significativos, como sabemos...). Enfim, e ironizando um pouco, ficámos todos a saber que não temos motivos para alarme, já que pouco sabendo, menos temos a prevenir...

continua

Entretanto, enquanto a “ferida estava quente”, todos falámos do *tsunami* e do que aconteceria se tal situação ocorresse nas nossas costas. Mas, confirmando algumas das hipóteses entretanto ouvidas, ficámos mesmo a saber que, para além da eventualidade de ocorrência de sismos com epicentro no oceano junto à nossa costa, existe outra possibilidade, não tão remota quanto isso, e sustentada pelas investigações de especialistas ingleses e espanhóis, de uma “parte” de uma das ilhas Canárias estar prestes a desprender-se, afundar-se e causar danos impensáveis no litoral africano, europeu (Portugal incluído) e americano (podendo algumas ondas alcançar mais de 50 metros de altura, no litoral americano).

Apetece, então, perguntar o que têm andado a fazer os nossos responsáveis técnicos e políticos, no que toca a estas matérias? O que tem sido feito para nos informar destas realidades? Porque razão continua a faltar coragem política para, de forma definitiva, assumir a suspensão da construção “dentro das praias e sobre as arribas” – estáveis ou instáveis – como se pode verificar amplamente na nossa região? E onde param a aplicação dos estudos dos mais eminentes especialistas nestas matérias, que recomendam a progressiva retirada do litoral? Provavelmente, jazem nalguns gabinetes, sob a pilha de processos de licenciamento para novas edificações a escasso metros do mar... .

Se, porventura, a “roleta da Natureza” nos eleger como alvo, quem se responsabilizará pelos danos materiais – sim, que as seguradoras, atentas e informadas, lá se encarregaram de escrever em letras miudinhas que não cobrem situações desta natureza, blá, blá, blá... – e humanos que venham, a ocorrer?

Ou, como sucedeu no caso da ponte de Entre-os-Rios, a culpa passará a ser da Natureza e seu descontrolo?

Recordar-se-ão, alguns dos que já passaram pelo “frete” de ouvir algumas acções de formação/intervenções da Oikos em escolas, jornadas, etc., dedicadas aos problemas do litoral, que há já alguns anos alertávamos para a questão dos sismos/tsunamis e a ocupação do litoral nacional. Seremos, então, iluminados, ou apenas “do contra”? Não creio que sejamos uma ou outra das alternativas. Diria que talvez nos preocupemos mais com o que a Investigação e a Ciência dizem do que com os interesses imobiliários e problemas financeiros das autarquias e dos (des)governos que sucessivamente têm gerido os destinos do litoral nacional e as nossas vidas.

Num momento em uma equipa de investigadores ingleses divulga um estudo que antecipa “o ponto de não retorno” para o aquecimento global e o estima para daqui a 10 anos – e outros especialistas afirmam que, caso se confirmem estas más notícias, não teremos capacidade técnica para inverter o processo dentro desse período de tempo – pergunto que sentido fará, e que noção de responsabilidade terão todos aqueles que autorizarem novas construções sobre a linha de costa.

A Natureza, como lamentavelmente se viu (e tem visto noutras situações, cada vez mais frequentes), tem tempos e intensidade de actuação absolutamente fora do controlo humano. Será essencial que nos habituemos à ideia de interagir com ela, adaptando-nos às suas regras, enquanto ainda temos algumas hipóteses de não desencadear todas as suas respostas às nossas continuadas agressões.

Infelizmente, como provavelmente já reparou, quem começa a estar com sérios problemas ambientais não é o Planeta, é o Homem...

Mário Oliveira
Presidente da Direcção

FICHA TÉCNICA:

Director: Mário Oliveira

Coordenador: Diomar Ferreira

Colaboraram neste número: Mário Oliveira; Diomar Ferreira, Isabel Vieira

Propriedade: OIKOS - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria

Av. Cidade de Maringá — Centro Associativo Municipal, Sala 9 — Apartado 2840 — 2401-901 — Telef.: 244 828 555 — Fax: 244 829 024

E-mail: oikosambiente@mail.telepac.pt • Internet: <http://www.terravista.pt/nazare/5199>

Depósito Legal: Nº 120442/98

Tiragem: 1.000 exemplares

Os artigos assinados exprimem a opinião dos seus autores e não necessariamente a da OIKOS.

XI JORNADAS SOBRE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

“Economia e Sustentabilidade”

Auditório da Escola Superior de Educação de Leiria

Leiria, 10, e 11 de Março de 2005

(Provisório)

Dia 10 de Março - Quinta-Feira

MANHÃ

09.00h – Entrega de documentação

09.30h - Sessão de abertura

10.00h - **Painel A:**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Henrique Schwarz

José Silva
CENCAL

Eugénio Sequeira
LPN

11.15h – Intervalo

11.30h – Debate

13.00h – Almoço livre

TARDE

14.30h – **Painel B:**

RESÍDUOS, AMBIENTE E ECONOMIA

Maria de Lurdes Carreira
Inst. Resíduos

Rui Berckmeier
Quercus

Luís Ribeiro
Instituto Superior Técnico

Soveral Dias
LQARS

16.00h – Intervalo

16.15h – Debate

18.00h – Encerramento

O custo de inscrição nas jornadas serão os seguintes:

Sócios **com quotas em dia** - 5 euros

Estudantes - 7,5 euros (mediante comprovativo)

Outros - 15 euros

Dia 11 de Março - Sexta-Feira

MANHÃ

09.30h - **Painel C:**

TURISMO E AMBIENTE

Miguel Sousinha

Região de Turismo Leiria/Fátima

Atílio Forte

Confederação Nacional de Turismo

Susana Morais

AUDUBON International

Edgar Lameiras

ESEL - IPL

Dalila Antunes

11.00h – Intervalo

11.30h – Debate

13.00h – Almoço livre

TARDE

14.30 - **Painel D:**

INTEGRAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL

Isabel Valente

AIVE

Isabel Berger

SGS ICF

Isabel Oliveira

Universidade Católica

Eduardo Diniz

Ministério da Agricultura

16.30h – Intervalo

16.45h – Debate

17.30h – **Leitura das conclusões**

Encerramento das jornadas

LISTA DE PRESENCAS DA OIKOS – 2004

JANEIRO

Dia 09 – Participação no colóquio da ASPEA, em Aveiro - Mário Oliveira.

FEVEREIRO

MARÇO

Dia 23 - Recolha de água para análises, ao longo dos rios Lis e Lena – Mário Oliveira, Raquel Delgado, António Roldão, Manuela Carvalho, Bruno Vieira.

ABRIL

Dia 06 - Participação no *Workshop* “Leiria Sustentável: um Compromisso de Futuro”, na NERLEI – Mário Oliveira

Dia 12 – Recolha de água para análises, nos rios Arunca e Anços – Raquel Delgado, Silvina Reis e Manuela Carvalho.

Dia 13 – Reunião na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, Coimbra – António Roldão.

Dia 23 – Reunião na Câmara Municipal de Leiria – Cristina Saraiva

Dia 23 – Reunião do Conselho Consultivo do CEPAE, Batalha – Silvina Reis.

Dias 29, 30, e 01 de Maio – Participação no Seminário Coastwatch, na Lourinhã – Raquel Delgado.

MAIO

Dia 01 – Participação na inauguração da Feira de Maio, Leiria – Mário Oliveira e António Roldão.

Dias 03, 04, 05, 06, e 07 – Participação no júri de exames para a obtenção da carta de caçador – Leiria – António Roldão.

Dia 04 – Participação numa acção de formação sobre “Arrojamento de cetáceos” no concelho de Alcobaca – Raquel Delgado.

Dia 22 – Participação na Assembleia Geral da CPADA, Lisboa – Nuno Carvalho.

JUNHO

Dia 11 – Participação na apresentação do “Roteiro Ernesto Korrodi”, Leiria – Diomar Ferreira.

Dia 18 – Participação na reunião do PROF – Plano de Ordenamento Florestal do Centro Litoral, em Coimbra – Rodrigo Pedrosa.

Dia 30 – Participação no júri de exames para a obtenção da carta de caçador – Caldas da Rainha – António Roldão.

JULHO

Dia 01 – Júri de exames para a obtenção da carta de caçador – Caldas da Rainha – António Roldão.

Dia 14 – Reunião da Assembleia de Escola – Escola Secundária Rodrigues Lobo, em Leiria – António Roldão

Dia 15 – Reunião do Conselho Consultivo do CEPAE, Batalha – Silvina Reis

Dia 21 – Participação na gravação de programa para a televisão sobre o Coastwatch Europe, em Lisboa – Raquel Delgado

Dia 28 – Participação na entrega do Prémio Nacional do Ambiente Fernando Pereira, em Lisboa – Nuno Carvalho

AGOSTO – Participação em Actividades da Bandeira Azul na Praia do Pedrógão – Mário Oliveira.

Dia 03 - Reunião na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, Coimbra – António Roldão.

Dia 04 – Participação na inauguração do XII Festival de Gastronomia de Leiria, em Leiria – António Roldão

Dia 13 – Reunião na Câmara Municipal de Leiria – Diomar Ferreira

Dia 20 – Participação na apresentação do diagnóstico ambiental do concelho de Leiria, Leiria - Agenda 21 Local – Mário Oliveira e Diomar Ferreira

OUTUBRO

Dia 01 - Participação na Conferência " Alterações Climáticas/ Litoral" - "Duna de Salir" - S. Martinho do Porto - Mário Oliveira

Dias 02, 03, e 04 – Participação no Conselho Geral do GEOTA, Vila Velha de Rodão - António Roldão e Diomar Ferreira

Dias 02, 03, 04, e 05 – Participação no XV Encontro Nacional de Educação Ambiental, Castelo de Vide – Mário Oliveira

NOVEMBRO

Dia 19 – Reunião na CCDR Centro para divulgação de dados referentes à caracterização de efluentes gasosos de empresas da região, Coimbra – António Roldão e Bruno Vieira

Dia 19 – Participação no 15º ENADA/Assembleia Geral da CPADA, Lisboa – Mário Oliveira

Dia 20 – Participação no 15º Encontro Nacional Associações Defesa do Ambiente ENADA, Lisboa - Nuno Carvalho e António Roldão

Dia 21 – Participação no Conselho Geral do GEOTA, Lisboa – Diomar Ferreira e Silvino Damásio

Dia 23 – Reunião sobre o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, Câmara Municipal de Leiria – Mário Oliveira

Dia 26 – Participação nas Jornadas de Educação Ambiental “Energias renováveis – alterações climáticas e biodiversidade”, no PNSAC, Rio Maior – António Roldão

Dia 30 – Participação na plantação de árvores na Senhora do Monte, numa acção levada a cabo pela Câmara Municipal de Leiria – António Roldão

DEZEMBRO

Dia 04 - Reunião do Conselho Consultivo do CEPAE, Leiria – Silvina Reis

Dia 10 – Reunião na Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional Regional do Centro, Coimbra – Nuno Carvalho

Dia 28 – Actividade do Coastwatch Europe 2004 – Região de Leiria – Oikos

Dia 28 – Reunião no ICN, (manhã) Lisboa – Mário Oliveira

Dia 28 – Reunião no CPADA, (tarde) Lisboa – Mário Oliveira

15º ANIVERSÁRIO DA OIKOS JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Oikos completa no próximo dia 08 de Fevereiro 15 anos de existência, na defesa do Ambiente e do Património.

À semelhança dos anos anteriores, irá ter lugar um jantar de confraternização entre associados e amigos que se nos queiram juntar, no próximo dia **26 de Fevereiro**, pelas **19.30** horas, no **Restaurante "O Mário"**, situado no Brogal - Parceiros.

As marcações poderão ser feitas na sede da Oikos, no Centro Associativo Municipal (Mercado Municipal de Leiria), de Segunda a Sexta-feira entre as 14.00h e as 18.30h ou pelos telefones 244828555, 917654199 e 962813594, até às 18.00 horas do dia anterior.

Ementa:

Entradas: Pão e broa, queijo de Castelo Branco, queijo seco, presunto, salada de ovas, orelha assada; moelas, pastéis de bacalhau, rissóis, camarão cozido.
Sopa: de peixe.

Prato de Peixe: Arroz de tamboril.

Prato de carne: Espetada mista.

Sobremesa: Uma, a escolher entre várias ofertas.

Bebidas: Vinho, água, sumos, café.

O preço do Jantar será de **15,00 euros** por pessoa.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

X JORNADAS SOBRE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

"Ambiente e Saúde"

Actividade realizada em 18, 19 e 20 de Março de 2004, no auditório da ESEL, tendo contado com elevada participação por parte da população em geral e da comunidade escolar em particular.

diversas vertentes, nomeadamente na paisagística, geológica, hidrológica e biológica. No âmbito deste projecto foram editadas duas brochuras subordinadas aos temas "Vamos conhecer os rios Lis e Lena" e "Vamos conhecer a nossa floresta", particularmente dedicadas às crianças dos jardins de infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico da região, a quem serão oferecidas.

XII CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Tema: "Água"

O concurso, de âmbito nacional, contou com grande adesão, tendo sido recebidos mais de duas centenas de trabalhos de concorrentes de todo o país. A exposição, com os 36 melhores trabalhos seleccionados pelo júri, foi inaugurada na galeria do Arquivo Distrital de Leiria, no dia 05 de Junho de 2004.

COASTWATCH EUROPE 2004 - Região de Leiria

A Oikos coordenou, a nível regional, o projecto "Coastwatch Europe 2004", entre a Nazaré e a Figueira da Foz (a Oikos tem assumido a coordenação regional deste projecto, de forma ininterrupta, desde 1994).

COLÓQUIO

"Energias Alternativas"

Actividade amplamente participada, realizada em Leiria, no Centro Associativo Municipal, a 03 de Junho de 2004.



DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS:

Projectos concluídos no ano de 2004

· PARA CONHECER MELHOR O AMBIENTE NA MINHA REGIÃO

Projecto apoiado pelo Instituto do Ambiente, teve como objectivo a caracterização do ambiente na Bacia Hidrográfica dos rios Lis e Lena nas suas

O projecto contou com o envolvimento e colaboração de doze escolas da região (o que se traduziu na participação de cerca de meio milhar de alunos e perto de cinco dezenas de professores) e de um grupo de associados da Oikos. Este projecto contou com o apoio financeiro do Instituto do Ambiente e da Câmara Municipal de Leiria

ES DESENVOLVIDAS EM 2004

· BACIA DO ARUNCA – APROFUNDAR O CONHECIMENTO

Este projecto, apoiado pelo Instituto do Ambiente, teve como objectivo prosseguir a caracterização da fauna e flora dos principais ecossistemas associados ao rio Arunca. Na sequência do projecto foi também possível dar continuidade ao programa de monitorização da qualidade da água daquele rio e do seu principal afluente, o rio Anços.

· NOVOS OLHARES SOBRE OS RIOS LIS E LENA

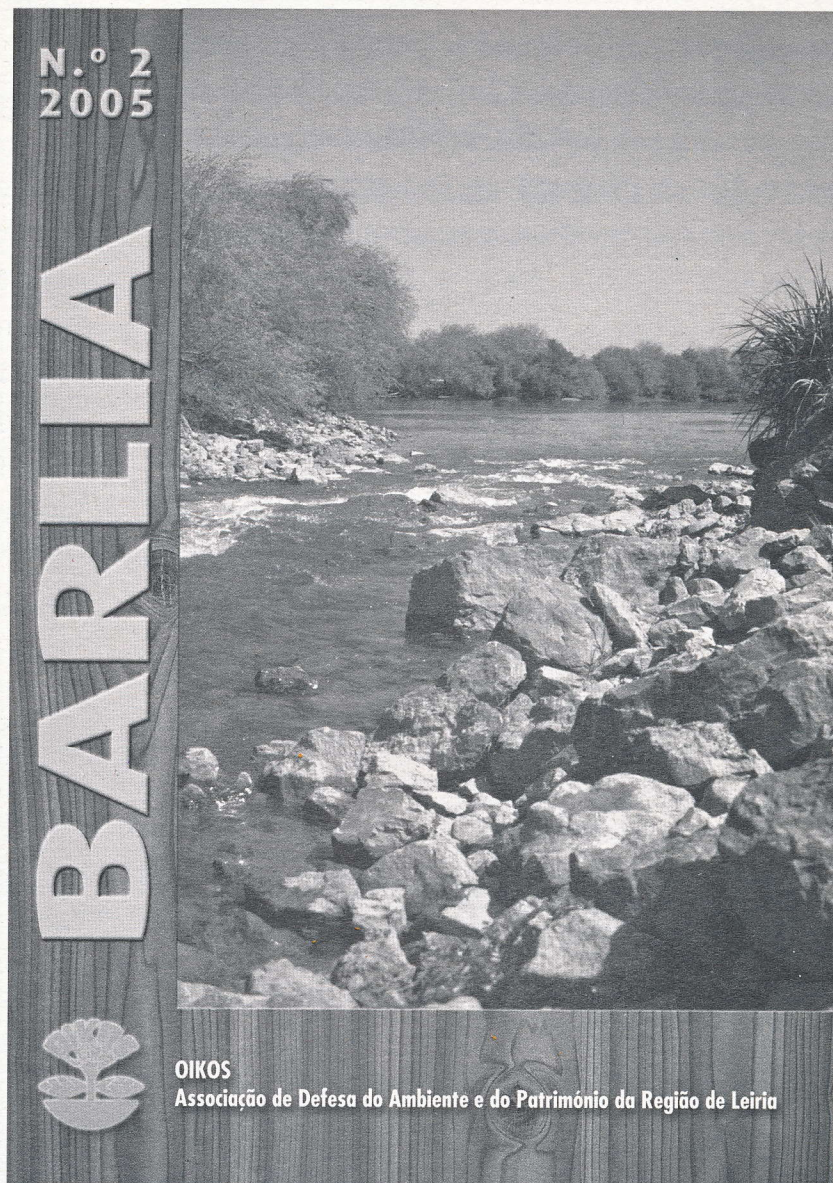
Projecto apoiado pela Câmara Municipal de Leiria, pelo Instituto do Ambiente e Centros de Saúde das regiões abrangidas, teve como objectivos prosseguir a monitorização da qualidade da água (efectuada desde 1990) da Bacia hidrográfica deste rio, a caracterização da fauna e flora das suas margens, o estado de conservação das mesmas e os efeitos da acção antrópica sobre os seus ecossistemas.

· PROGRAMA "BANDEIRA AZUL DA EUROPA/2004"

A Oikos desenvolveu um vasto conjunto de acções relacionados com o projecto "Bandeira Azul da Europa", na praia do Pedrógão, com o apoio da Câmara Municipal de Leiria, destacando-se a sensibilização dos utentes da praia para as problemáticas do litoral regional, a realização do "I Concurso de Fotografia Juvenil – Litoral Regional", a colocação da protecção dunar nas praias a Sul e Norte da Praia do Pedrógão, acções de recolha de resíduos na praia e realização de exposição e concurso de dedicado ao tema "Resíduos".

Revista "BARLIA"

No ano de 2004 tornou-se realidade uma ambição antiga das várias direcções da Oikos, tendo-se editado dois numeros da revista "Barlia", contendo artigos técnicos relacionados com temáticas ambientais, de autoria de especialistas convidados e associados da Oikos.



TRABALHO CONTRATUALIZADO COM O PROGRAMA "LEIRIAPOLIS, S.A."

A Oikos concluiu em 2004 o projecto "Elaboração do estudo de caracterização da avifauna na área de intervenção do Programa Polis em Leiria", tendo procedido à entrega do relatório final àquela instituição.

DATAS COMEMORATIVAS

Foram assinaladas, com realização de diversas acções, as datas comemorativas relacionadas com o ambiente: **Dia Mundial da Floresta; Dia Mundial da Água; Dia Mundial da Terra; Dia Mundial do Ambiente.**

PRODUÇÃO DE MATERIAIS

Foram produzidos diversos materiais didáctico-pedagógicos relacionados com os projectos apresentados ao Instituto do Ambiente e autarquias, constituídos por: **brochuras; folhetos; cartazes; autocolantes; diapositivos; exposições**, dos quais se deu conta na descrição sumária daqueles projectos.

ACCÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

À semelhança de anos anteriores, e dando continuidade ao que tem sido uma aposta forte da Oikos na Educação Ambiental, foi realizado um vasto conjunto de actividades, muitas das quais em colaboração com escolas da região. Destas actividades destacam-se as visitas de estudo e acções em escolas, sobre temáticas diversas.

RECEPÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS FERIDOS E/OU DE CATIVEIRO

Durante o ano de 2004 a Oikos continuou a recolher, e a proceder ao respectivo reencaminhamento para centros de reabilitação, animais feridos ou debilitados, que lhe foram entregues por cidadãos da região de Leiria. Como nos anos anteriores, as aves de rapina foram os animais mais recolhidos.

PARTICIPAÇÃO EM ACCÇÕES DIVERSAS:

A Oikos participou num vasto conjunto de reuniões técnicas e encontros no âmbito dos organismos em que tem participação institucional, bem como com todas as instituições com que se relaciona no âmbito da sua actividade.

De igual modo, participou em **jornadas, fóruns, colóquios, simpósios**, etc., sendo normalmente convidada a proferir comunicações na área da sua acção.

INFORMAÇÃO

A Oikos continuou a intervir junto da população através dos diversos órgãos de comunicação social, em defesa dos valores do ambiente e do património, numa perspectiva de informação e formação dos cidadãos. Dessa intervenção destaca-se a manutenção de uma presença – agora semanal – na Rádio Renascença, subordinada a temáticas ambientais de relevo.

Foi mantida a publicação do boletim informativo “O Guarda-Rios”.



TOMADAS DE POSIÇÃO FACE AO PATRIMÓNIO NATURAL E CONSTRUÍDO

Conforme tem sido prática da Oikos, durante o ano de 2004 foram emitidos alguns pareceres técnicos, alguns deles publicados nos diversos números do boletim informativo editados nesse ano.

Foram desenvolvidas diversas acções e tomadas de posição em defesa do património natural e construído.

SERVIÇOS DE APOIO À COMUNIDADE

A Oikos, continuou a prestar os mais diversos tipos de apoio (informações, esclarecimentos, encaminhamento de denúncias sobre problemas ambientais, etc...) aos cidadãos, solicitados por carta, telefone, fax, e-mail e, essencialmente, directamente na nossa sede.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Continuou a ser melhorada a qualidade do Centro de Documentação com a aquisição de publicações em diversos suportes.

O Centro de documentação da Oikos continuou, durante o ano de 2004, a ser visitado por largas dezenas de cidadãos, com particular destaque para alunos e professores.

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS

A Oikos continuou a estar representada nos seguintes organismos, ainda que nalguns casos os mesmos não tenham reunido durante 2004:

- Conselho de Bacia do Lis;
- Conselho Cinegético Municipal de Leiria;
- Conselho Cinegético Municipal da Marinha Grande,
- Conselho Cinegético Municipal de Porto de Mós;
- Conselho Cinegético Municipal da Batalha;
- Conselho Cinegético Municipal de Ansião;
- Comissão de Acompanhamento do Programa

- Operacional Regional do Centro;
- Comissão Mista de Coordenação do Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral – Região Agrária da Beira Litoral;
- Comissão de Acompanhamento Local do Programa Polis.
- Conselho Regional da Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento da Região Centro

INTERASSOCIATIVISMO

A Oikos integra os Corpos Sociais da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, onde desempenha o cargo de Secretária do Conselho Fiscal.

PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE:

A Oikos matem os protocolos estabelecidos, há já vários anos, com as seguintes ONGA: GEOTA; ADAPA (Vila Franca de Xira); AEAT (V.V. Ródão); Amigos da Beira (Viseu); ARCHAIS (Madeira); AZÓRICA (Açores); CORTIÇOL (Castro Verde); FPCUB; LOURAMBI (Lourinhã); PALHOTA VIVA (Valada) e PATO (Tornada - Caldas da Rainha).

O Presidente da Direcção
Mário Oliveira

COASTWATCH EUROPE

Tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a Oikos coordenou regionalmente este projecto em 2004, no que respeita à faixa costeira compreendida entre a Nazaré e a Figueira da Foz.

A primeira participação da nossa Associação nesta actividade data de 1994, tendo na altura a seu cargo a caracterização da costa entre Água de Madeiros e Leirosa.

Como é do conhecimento da maioria dos sócios, o "Coastwatch Europe" é um projecto de âmbito europeu, que consiste na caracterização ambiental do Litoral, feita realizada em blocos de 5 Km, através do preenchimento de um questionário por cada troço de 500 metros.

Este projecto surgiu em 1988, na Irlanda (onde se encontra sediada a coordenação internacional), e conta actualmente com a participação de 23 países da Europa.

A nível nacional é coordenado pelo GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, que é responsável pelo tratamento dos dados recolhidos no território português, e posterior envio para a coordenação internacional.

Este ano colaboraram com a Oikos cerca de 500 alunos, dos seguintes estabelecimentos de ensino: Externato D.

Fuas Roupinho – Nazaré; Escola secundária D. Inês de Castro – Alcobaça; Instituto Educativo do Juncal; Escola EB 2,3 de Pataias; Escola EB 2,3 Guilherme Stephens – Marinha Grande; Escola EB 2,3 Nery Capucho – Marinha Grande; Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria; Escola

Superior de Educação de Leiria; Escola EB 2,3 Rainha Santa Isabel – Carreira; Colégio Dr. Luís Pereira da Costa – Monte Redondo; Escola EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo – Paião.

Para além das escolas, também um grupo de

sócios e amigos da Oikos (os poucos que responderam ao convite lançado no anterior "Guarda – Rios") participaram nesta actividade, caracterizando dois percursos, entre a Praia do Osso da Baleia e a Leirosa.

Ao longo do extenso areal encontraram-se

vários objectos que nada têm a ver com a paisagem do litoral, como pneus, latas de bebidas, garrafas de vidro e de plástico, pensos higiénicos, medicamentos, seringas, esferovite, restos de redes, electrodomésticos, entre outros.

Na areia observaram-se grandes manchas de hidrocarbonetos, que nos foram "presenteadas" pelos inúmeros navios que todos os dias passam junto ao largo da nossa costa

Foram ainda encontrados dois golfinhos mortos, vítimas da inconsciência humana, que permite e potencia as agressões ambientais acima relatadas.

Uma situação igualmente digna de registo prende-se com o estado crítico das dunas, vítimas da erosão provocada pelas marés.

Desejamos, sinceramente, que o número de cidadãos que no próximo ano estarão disponíveis para participar neste evento, seja muito maior, materializando o seu discurso pró-ambiental através de pequenos gestos que, para além de contribuírem para a monitorização do litoral europeu (feita por entidades não-governamentais), permitem o contacto com a natureza e colaborar na sua eventual recuperação. Só com pessoas mais informadas, sensibilizadas e participativas o futuro da Terra poderá ser mais "risonho"!



Diomar Ferreira

XIII CONCURSO DE FOTOGRAFIA

"PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO"

A OIKOS leva mais uma vez a efeito o habitual concurso de fotografia, que já vai na sua décima terceira edição, este ano subordinado ao tema "**Património Construído**".

Este evento tem como **objectivos**:

- Contribuir para um melhor conhecimento do nosso Património Construído;
- Alertar as autoridades e a população em geral para os problemas do Património Construído;
- Motivar as autoridades e a população em geral para a Conservação do Património Construído;
- Desenvolver o gosto pela arte fotográfica, estimulando o espírito crítico;
- Continuar a cumprir os estatutos da OIKOS enquanto Associação de Defesa do Ambiente e Património.

O concurso está aberto a todos aqueles que nele queiram participar, devendo os trabalhos ser enviados, até um máximo de quatro por concorrente,

para a morada abaixo indicada, até 25 de Maio de 2005, de acordo com o respectivo regulamento (brevemente disponível na página da Oikos na internet e disponível em formato papel, na sede da Oikos):

OIKOS
Apartado 2840
2401 – 901 – Leiria

Os prémios são aliciantes:

- 1º prémio: 500 Euros,
- 2º prémio: 250 Euros
- 3º prémio: 125 Euros.

Após uma selecção feita pelo júri serão expostas as 50 fotografias consideradas melhores, na Biblioteca Afonso Lopes Vieira, em Leiria, estando prevista a inauguração da exposição para o dia 4 de Junho de 2005.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convocam-se todos os associados da Oikos - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria para a Assembleia Geral ordinária, a realizar no próximo dia **26 de Fevereiro de 2005, às 15.00h**, no **Auditório do Centro Associativo Municipal** (Mercado Municipal de Leiria), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação dos relatórios de actividades e de contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2004.
2. Discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para 2005.
3. Outros assuntos de interesse da associação.

Se à hora indicada não estiver presente o número legal de associados, esta Assembleia Geral realizar-se-á 30 minutos depois, com qualquer número de associados.

O Presidente da Assembleia Geral
Nuno Carvalho

Coprinus comatus

(Coprino-cabeludo)

ESPÉCIE: *Coprinus comatus*
(Coprino-cabeludo)

GÉNERO: *Coprinus*

FAMÍLIA: Agaricáceas

ORDEM: Himeniales

CLASSE: Basidiomicetes

FILO: Eumicófitos

REINO: Fungi

O cogumelo que hoje apresentamos é um daqueles em que todos nós já tropeçámos um dia. Cresce por aí em colónias, por todo o lado, desde que haja humidade e resíduos orgânicos. Chama-se “Coprino” porque, tal como os animais coprófagos, gosta do esterco que por vezes se encontra nos campos agrícolas, nos relvados, prados e bermas dos caminhos.

Como é próprio dos fungos, colabora no processo da decomposição da matéria orgânica, isto é, transforma moléculas orgânicas em minerais, nutrientes imprescindíveis ao crescimento das plantas. Colabora, assim, no ciclo da matéria que mantém vivo este planeta.

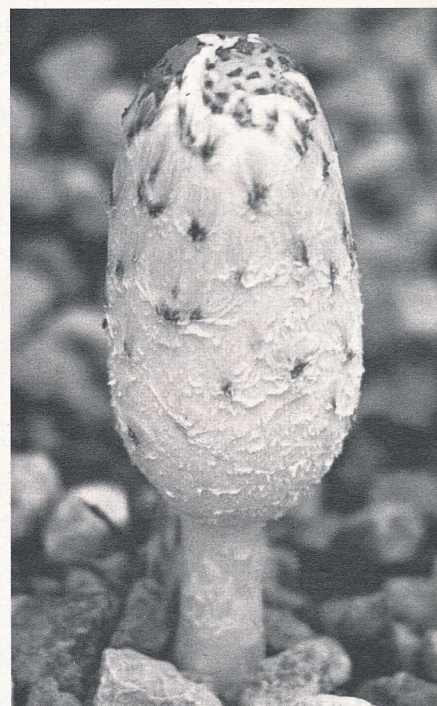
É um cogumelo muito fácil de distinguir: tem cerca de 5 a 14 cm de altura e 2,5 a 4,5 de largura; é campanulado; possui lâminas debaixo do chapéu (que só se observam quando o chapéu está aberto), pé e um anel nem sempre observável ou porque já caiu ou porque o véu que cobre o jovem chapéu ainda não rompeu. No início é esbranquiçado, fechado, como uma forma campanulada comprida – é a fase comestível (para quem gosta!... Isto de viver de esterco não é para todos os estômagos!!). À medida que amadurece torna-se negro, o chapéu abre e é, então, que o Coprino se passa a parecer com um cogumelo típico. Do seu chapéu levantam-se farrapos enegrecidos nas pontas lembrando cabelos, mais ou menos despenteados e daí o nome de Coprino-cabeludo.

Se recolhermos Coprinos para dentro de um saco de plástico e nos esquecermos deles no carro ou numa bancada soalheira na cozinha ou no laboratório,... transformam-se em tinta preta!

Por que é que ele faz isto?

Por baixo do chapéu, o Coprino tem um conjunto de lâminas delgadas muito próximas umas das outras. Se por um lado isso é vantajoso para quem quer criar uma prole de esporos sem correr riscos de ser assaltado por lesmas e outros intrometidos, por outro lado dificulta a dispersão dos esporos que se vêm presos dentro do chapéu. De facto, o cuidado que o Coprino parece ter para garantir o desenvolvimento dos seus esporos levou-o ao extremo de desenvolver um véu que reveste o chapéu nos primeiros dias de vida aérea

(ficará mais tarde reduzido a um anel no pé), um **chapéu campanulado comprido** com camadas interiores de esporos, sucessivamente mais imaturos, desde a base até ao topo e um **conjunto compacto de lâminas** que dificultam, até, a passagem do ar. Ora, não há dispersão de esporos sem vento e não há vento que penetre o interior de um **chapéu**



campanulado repleto de lâminas! Por isso, mais do que bom produtor de esporos, mais do que bom protector de esporos, o Coprino teve que ser um criativo engenhocas!!

Quando os seus esporos negros e elípticos estão maduros, secos e, por isso, levezinhos, as abas do chapéu levantam e são postas em acção enzimas de enegrecimento e auto-digestão. O propósito inicial é liquefazer as lâminas deixando o caminho livre para a queda e primeiro voo dos esporos; depois toda a parte aérea é atingida e o Coprino torna-se numa pequena poça de tinta preta.

Assim, quem quiser apanhar Coprinos para cozinhar ou para estudar tem que ter em conta os seguintes cuidados:

- deve fazê-lo enquanto é branco, isto é, antes de entrarem em acção as enzimas de auto-digestão;
- a apanha deve ser feita nas horas de frio da manhã, uma vez que a temperatura baixa retarda a actividade enzimática;
- os Coprinos devem ser pousados com cuidado sobre uma “cama” de musgos ou folhas frescas de modo a não magoar a carne fresca do cogumelo, facto que daria início à actividade das enzimas de auto-digestão;
- o período de espera até à sua utilização deve ser o mais breve possível, se quiser encontrar o cogumelo em bom estado de manipulação.

Como o Coprino é um cogumelo muito comum, fácil de identificar e sem perigosidade, constitui um excelente recurso para observação, descoberta e aprendizagem sobre os fungos, a natureza e as suas estratégias de superação de dificuldades. Por isso, bons passeios e estejam atentos àquilo em que tropeçam!

Isabel Vieira